



## MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA SEDIMENTAÇÃO FLUVIAL QUATERNÁRIA NO MÉDIO E BAIXO CURSO DO RIO MACAÉ (RJ)

<sup>1</sup>Christina Barbara Giesebart, <sup>1</sup>Juliana Cabral Sessa, <sup>1</sup>Mônica dos Santos Marçal, <sup>2</sup>Renato Rodriguez Cabral Ramos

*Filiação dos Autores – <sup>1</sup>Grupo de Pesquisa em Geomorfologia Fluvial e Ambiental (Geomorphos) - Departamento de Geografia - Instituto de Geociências – Universidade Federal do Rio de Janeiro. <sup>2</sup>Departamento de Geologia e Paleontologia/ Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro*

A sedimentação fluvial quaternária do rio Macaé ocupa grande parte do médio e baixo curso, preenchendo os fundos de vale associados às planícies fluviais e flúvio-marinhas, com desenvolvimento de extensas planícies de inundação e níveis de terraços fluviais e gradiente do canal extremamente suave. O trabalho visa apresentar o mapeamento e a caracterização geomorfológica e sedimentológica de deposição fluvial quaternária em duas áreas selecionadas no médio e baixo curso do rio Macaé a fim de contribuir com as pesquisas que se relacionam à sedimentação quaternária na bacia. O Rio Macaé está localizado no norte do estado do Rio de Janeiro a uma altitude de 1.600 m e percorre cerca de 140 km até desaguar no Oceano Atlântico. A metodologia baseou-se no uso de imagens de satélite *RapidEye* na escala de 1:25.000, fotografias aéreas ortorretificadas na mesma escala e imagens do *software Google Earth Pro*. Os perfis estratigráficos verticais foram realizados em escala 1:20. As informações foram analisadas através dos softwares ArcGis 10.1, CorelDraw X6 e ENVI 5.1. A primeira área de sedimentação (AS-1), no médio curso do rio Macaé, ocorre um nível de terraço fluvial de 1,5 m de altura, em relação à planície de inundação, composto por depósitos arenosos micáceos, bem selecionados, com intercalação de camadas de material fino a muito fino. A planície de inundação é descontínua e estreita. Na segunda área de sedimentação (AS-2) a jusante, foi identificada dois níveis de terraços e a atual planície de inundação. O terraço superior possui 4 m de altura e está cerca de 6 m acima do nível do canal. O perfil é constituído de camadas intercaladas de areia grossa com seixos dispersos de 4 mm de diâmetro e camadas de areia muito grossa com grânulos. O terraço inferior possui 2 m de altura e encontra-se fragmentado e localizado apenas na margem esquerda do canal. O perfil apresenta camadas de areia média à grossa na base, com presença de mica e seixos de quartzo dispersos, com camada lenticular lamosa. A planície de inundação é contínua e estreita. Trabalhos posteriores irão ajudar a relacionar os depósitos fluviais analisados com os encontrados nas pesquisas anteriores para o alto curso do rio Macaé.

Palavras-chave: Terraço Fluvial, Perfil Estratigráfico, Sedimentologia.

Agradecimentos: FAPERJ (Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro), Processo: E-26/110.883/2013.